Escritório Nacional - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

1° SRTD
CURITIBA - PARANÁ

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA NACIONAL DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, por meio eletrônico (telepresencial), reuniu-se em Sessão Plenária, a partir das 09h10min., os delegados da Assembleia Extraordinária da União dos Escoteiros do Brasil para tratar da Ordem-do-Dia, conforme edital de convocação: 1. Na forma do previsto pelo inciso VI do artigo 13 do Estatuto da UEB, eleger e empossar a Mesa Diretora da Assembleia: Presidente, 2 (dois) Vice-presidentes e 2 (dois) Secretários, mediante sugestão da reunião prévia do CAN com o Conselho Consultivo, conforme previsto pelo § 3° do artigo 1° do Regulamento da Assembleia Nacional da UEB; 2. Na forma do previsto pelo artigo 2° do Regulamento da Assembleia Nacional da UEB, compor as Comissões Assessoras da Assembleia: Comissão Eleitoral, Comissão de Credenciamento, Comissão de Escrutínio e Comissão de Redação e Estilo, mediante sugestão da reunião prévia do CAN com o Conselho Consultivo da UEB, conforme previsto pelo § 3° do artigo 1° do Regulamento da Assembleia Nacional da UEB; 3. Deliberação sobre a ata da 27ª Reunião Ordinária da Assembleia Nacional da UEB realizada em 30 (trinta) de maio de 2021; 4. Apresentação e deliberação sobre a proposta de texto para os princípios do Movimento Escoteiro; 5. Encerramento. Iniciada a reunião, o presidente do Conselho de Administração Nacional, Eduardo Evaldt Manique (CAN) cumprimentou os presentes, bem como todos os associados que acompanhavam via canal do *Youtube* da União dos Escoteiros do Brasil. Após a realização da saudação à bandeira nacional, a conselheira nacional Ilka Denise Rosseto Gallego Campos (CAN) realizou a reflexão inicial. Em continuidade, antes da eleição da mesa diretora, passou-se a palavra à Katerine Keller Corrêa (PR), que como membro da Comissão de Credenciamento, explanou acerca do credenciamento do delegado da região escoteira do Piauí. Informou que a Comissão é também composta pela associada Carmen Virgínia Carvalho Barreira (DF) e que em conjunto analisaram todos os documentos apresentados pelas regiões escoteiras, sendo que se observou que com relação à região escoteira do Piauí, esta apresentou um transunto e uma ata de eleição realizada no dia 07 (sete) de setembro de 2021, justificando que esta mesma região possuía um único delegado eleito e que havia, inclusive ,participado da reunião anterior, entretanto, este delegado foi conduzido à cadeira vaga junto ao Conselho de Administração Nacional, e, assim, a região escoteira do Piauí, ficou sem a representação de delegado para a presente assembleia, e assim, havia promovido por conta desta vacância uma nova assembleia regional para eleição de outro delegado, apresentando esta ata para a Comissão de Credenciamento, havendo desta forma a necessidade de deliberação pela assembleia da análise do pedido de credenciamento deste delegado regional eleito em 07 (sete) de setembro de 2021. Eduardo Evaldt Manique (CAN) agradeceu o trabalho prévio da Comissão de Credenciamento e consignou para fins de registro que a questão posta pela integrante da Comissão se trata de credenciamento extemporâneo, já que o edital de convocação previa a data-limite de credenciamento até 31 (trinta e um) de agosto de 2021. Justificou que pelo relatado, foi protocolada no prazo do edital uma ata correspondente a eleição de apenas um delegado sem constar nomes de suplentes, e, que, após foi realizado um novo

TABELIONATO DE NOTAS
CRICIÚMA - SC
2° OFICIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Document
Registro Civil de Pessoas Jurídi
Rua Mal. Deodoro, 320 - S
(41) 3022-9995
1194159

Serviço de Registro de Pessoas Jurídicas
1° SRTD
CURITIBA - PARANÁ

credenciamento para inscrição de um novo delegado. Explicou, Eduardo Evaldt Manique (CAN), que num primeiro momento há necessidade de cumprir expressamente o que é definido no edital de convocação, e, portanto, seria válido os credenciamentos ocorridos no prazo previsto no edital, e, se houvesse manifestação acerca do tema, tão logo eleita a mesa da assembleia nacional, os encaminhamentos seriam dados por esta, já que seria de sua competência o cumprimento dos termos do regulamento da assembleia. Em seguida, solicitou a palavra o Presidente da região escoteira do Piauí, Ângelo Barbosa de Souza (PI), explanando que poder-se-ia proceder a eleição da mesa, e, no momento da deliberação do tema do credenciamento, apresentaria a sua manifestação, por entender ser o momento mais adequado. Após, dando seguimento a ordem do dia, Eduardo Evaldt Manique (CAN) explicou que, conforme regulamento da assembleia nacional, é competência do Conselho de Administração Nacional e do Conselho Consultivo, apresentar a indicação de sugestão prévia dos integrantes da mesa diretora dos trabalhos e das comissões assessoras, e, assim Eduardo Evadlt Manique (CAN) solicitou a divulgação da nominata, através de projeção dos nomes sugeridos para compor a mesa diretora, para posterior deliberação, sendo eles: Presidente - Daniela de Oliveira Rodrigues Gomes (SC); 1° Vice-Presidente - Rudner Lauterjung Queiroz (SP); 2° Vice-Presidente - Paulo Juracy Carvalho Neto (MA); 1° Secretário - Adriano Henrique Rocha Sarmento Filho (SE); 2ª Secretária - Isabella Poletto Medeiros (RS). Antes de passar a votação, foi solicitada por Sueli Franco (RO) esclarecimento acerca do credenciamento extemporâneo, e, se o caso foi apenas de substituição de nomes e se a região escoteira do Piauí havia se credenciado no prazo do edital. Eduardo Evaldt Manique (CAN) renovou a explicação que a situação será analisada pela mesa diretora, após a eleição para composição, explicando, ainda, que o credenciamento foi realizado até o prazo de 31 (trinta e um) de agosto de 2021 contendo apenas um nome de delegado, sem indicação de suplentes, e, após, houve novo credenciamento contendo o nome de outro delegado eleito em nova assembleia regional. Ainda, Eduardo Evaldt Manique (CAN) respondeu o questionamento apresentado pelo delegado Matheus Valois Serra (MA) acerca de quantos delegados estavam credenciados para a presente assembleia. Eduardo Evaldt Manique (CAN) solicitou à Comissão de Credenciamento a informação, sendo respondido por Katerine Keller Corrêa (PR), que estavam credenciados 107 (cento e sete) e 13 (treze) conselheiros nacionais, sendo completado que na quantia já está computado o credenciamento dos representantes das regiões escoteiras (um de cada diretoria). Antes de iniciar a votação da composição da mesa diretora, Marcos Clayton Fernandes Pessoa (CE), membro da Comissão de Escrutínio, explicou o funcionamento do sistema de votação, informando, inclusive, o nome dos demais componentes da Comissão, sendo eles Ilvia Oliveira (GO) e Cláucio da Silva Mendes (MG). Antes ainda da votação, Eduardo Evaldt Manique (CAN) informou que, pelo chat do *Zoom*, houve a manifestação de um associado acerca da questão da necessidade de votação, se poderia ser por aclamação, já que houve apenas uma única sugestão de composição da mesa e de comissões, sendo explicado por Eduardo Evaldt Manique (CAN) que procederiam a votação. Desse modo, passou-se, então, à votação de composição da mesa diretora, pelo prazo de 07 (sete) minutos, permanecendo aberta a votação das 9h30min às 9h37min.. Foi, ainda, neste momento, solicitado por Eduardo Evaldt Manique (CAN) a

2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
(41) 3225-3905 - Curitiba - PR

2° TABELIONATO DE NOTAS
GROLMA - SC

1194159

Serviço de Registro de Pessoas Jurídicas 1° SRTD CURITIBA - PARANÁ

averiguação da questão de credenciamento de uma delegada que não estava conseguindo acessar o ambiente virtual do *Zoom*. Durante o tempo de votação, Carmen Virgínia Carvalho Barreira (DF), membro da Comissão de Credenciamento, explicou o questionamento apresentado no chat do ambiente virtual *Zoom*, de que estão credenciadas 120 (cento e vinte) pessoas, mas que nem todas acessaram a sala até o momento. Eduardo Evaldt Manique (CAN) solicitou a prorrogação de 03 (três) minutos no tempo de votação, justificando que houve dificuldade de acesso por alguns credenciados ao *link* de votação. Eduardo Evaldt Manique (CAN), formalizou neste momento o pedido de assinatura da lista de presença, cujo *link* do formulário foi divulgado por meio do chat do ambiente virtual *Zoom*. O presidente da região escoteira do Paraná, Irineu Muniz de Resende Neto (PR), informou por meio do chat a dificuldade na votação, sendo explicado por Ilvia Oliveira (GO), membro da Comissão de Escrutínio, de que o link foi enviado tanto para o e-mail informado no credenciamento, como por *SMS*, sendo então solicitado por Eduardo Evaldt Manique (CAN) a averiguação da situação para as próximas votações do dia. Katerine Keller Corrêa (PR), da Comissão de Credenciamento, fez esclarecimento de que a região escoteira do Mato Grosso do Sul (MS) não promoveu o credenciamento para participação da presente assembleia, respondendo assim o questionamento apresentado no chat do *YouTube*. Eduardo Evaldt Manique (CAN) informou novamente de que a assembleia está sendo transmitida pelo canal do *Youtube*, garantido o direito estatutário de todos os associados de acompanharem o ato, sendo que o direito de voz seria garantido através do preenchimento de formulário, e, que todos os associados, assim como os delegados que desejarem se manifestar, necessitavam preenchê-lo, para melhor organização dos trabalhos, conforme divulgado antecipadamente. Pelo membro da Comissão de Escrutínio Marcos Clayton Fernandes Pessoa (CE), foi compartilhado o resultado da votação relativo à composição da mesa diretora, sendo que após conferido a zerésima, obteve-se o seguinte resultado: 99 (noventa e nove) votos a favor, correspondendo a 82,5% (oitenta e dois vírgula cinco por cento) dos aptos a votação, 03 (três) votos contrários, correspondendo a 2,5% (dois vírgula cinco por cento), e, 17 (dezessete) abstenções, correspondendo a 15% (quinze por cento) dos aptos a votação. Esclareceu Marcos Clayton Fernandes Pessoa (CE) que, neste momento, haviam somente 119 (cento e dezenove) participantes credenciados aptos a votação, em razão de que ainda não havia sido realizado a análise da situação do credenciamento da região escoteira do Piauí. Ainda, informou que dos 17 (dezessete) votos computados como abstenções, 15 (quinze) não chegaram a efetivar o voto. Eleita a mesa diretora, Eduardo Evaldt Manique (CAN) passou a palavra à presidente da mesa Daniela de Oliveira Rodrigues Gomes (CAN) que iniciou sua fala, saudando a todos, informando, inclusive, antecipadamente que a questão do credenciamento da região escoteira do Piauí seria analisada, porém, antes haveria necessidade de tecer algumas considerações iniciais quanto ao andamento dos trabalhos. Discorreu quanto ao uso da câmera, informando que não há necessidade de mantê-la ligada, facilitando deste modo a transmissão. Já com relação ao microfone, solicitou mantê-lo fechado enquanto não for momento de fala do usuário. Informou, mais uma vez de que seria garantido do direito de voz a todos os associados, independentemente de ser delegado, representante de região escoteira ou membro do CAN, e, que todos fariam através

2° TABELIONATO DE NOTAS Chapecó SC

2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documento
Registro Civil de Pessoas Jurídica
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 50
(41) 3225-3995 - Curitiba - P

1194159

1° SRTD
CURITIBA - PARANÁ

do mesmo formato, conforme orientações divulgadas previamente, sendo necessário o preenchimento do formulário, através do *link* divulgado tanto no chat ambiente virtual *Youtube* como do *Zoom*, reforçando que não seriam respondidas perguntas lançadas no chat desses ambientes. Esclareceu a necessidade de se limitar o tempo de fala a cada um, contribuindo desta maneira para o bom andamento dos trabalhos, sendo que cada inscrito teria até 3 (três) minutos de manifestação, e que seria avisado em cada situação a necessidade de encerrar a fala, e, caso o tempo tivesse sido ultrapassado, o microfone seria mutado. Informou que a medida se faria necessária devido à quantidade de inscritos que desejavam apresentar suas manifestações verbais. Também explanou que nas informações prévias divulgadas e conforme consta no próprio edital de convocação, a mesa deliberaria quanto à questão. Não houve oposição dos presentes. Ato contínuo, a presidente informou que antes da deliberação e votação relativa à composição das comissões assessoras, haveria a necessidade de análise do credenciamento do delegado da região escoteira do Piauí, já que o resultado desta votação influenciaria na participação do referido delegado nos demais itens que seriam votados. Como já havia sido solicitado anteriormente, neste momento, foi dada a palavra ao representante da região escoteira do Piauí, na pessoa de seu presidente Ângelo Barbosa de Souza (PI), sendo que este informou que o credenciamento não foi realizado de maneira extemporânea, e que a região credenciou o delegado no prazo correto do edital e, inclusive, foi deferido pela Comissão pertinente. Pontou que naquela oportunidade já informou à Comissão que haveria necessidade de substituição do nome, após a realização da assembleia extraordinária regional, tendo em vista a condução do delegado titular a uma vaga do CAN. Explicou que em virtude do ocorrido, foi realizada uma nova assembleia regional para escolha deste novo delegado, sendo que o prazo para substituição de delegados apresentou a ata da assembleia regional realizada no dia 07 (sete) de setembro do corrente ano, e, assim, a substituição foi requerida no prazo. Destacou, ainda, as disposições do artigo 14 do Estatuto da UEB. Discorreu, também, que não faria sentido a negativa do credenciamento do substituto, já que se é possível a substituição por delegados suplentes, deve também ser possível a substituição por delegado eleito e apresentado no prazo determinado, e, que a situação da substituição estaria de acordo com as regras da UEB e do edital de convocação. A presidente da mesa solicitou esclarecimentos acerca da data da eleição do novo delegado e se este constava da ata apresentada para credenciamento. Ângelo Barbosa de Souza (PI) explicou que o novo delegado foi eleito em assembleia extraordinária regional, ocorrida no dia 7 (sete) de setembro e que o pedido de substituição foi enviado até a data fixada para tal fim. A presidente da mesa, antes de colocar em votação, em breve resumo, explanou que, conforme informações repassadas pela Comissão responsável, a ata apresentada para credenciamento não constava o nome de delegados suplentes, constando apenas o nome de um delegado titular, e que segundo explicações já dadas por Ângelo Barbosa de Souza (PI), anteriormente, este novo delegado foi eleito em 07 (sete) de setembro, para substituir aquele que havia sido credenciado no prazo do edital. Explicou, Daniela de Oliveira Rodrigues Gomes (CAN), que por se tratar de questão de ordem, na forma do artigo 8° (oitavo) do regulamento da assembleia, haveria necessidade de deliberação da quanto ao tema, colocando em votação a aceitação da substituição do

TABELIONATO DE NOTAS
CRICIÚMA - SC

2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 5
(41) 3022-0305 - Curitiba - PR

1194159

1° SRTD
CURITIBA - PARANÁ

delegado para participação no presente ato, na forma como requerida pela região escoteira do Piauí. Rudner Lauterjung Queiroz (SP) esclareceu que neste momento seria votado a aceitação da ata da região escoteira do Piauí, cuja assembleia que elegeu o delegado ocorreu em 07 (sete) de setembro. Carmen Virgínia Carvalho Barreira (DF),informou discordar do apontamento feito por Rudner, destacando que o credenciamento da região escoteira do Piauí foi realizado dentro do prazo do edital, porém, em razão da mudança do status do delegado credenciado, por ter ele ter assumido uma vaga como conselheiro nacional, a região escoteira do Piauí, para não ficar sem delegado credenciado, realizou assembleia extraordinária, sendo eleito delegado substituindo o anterior, e, que assim a Assembleia Nacional estaria votando agora o fato desta substituição e não a substituição da ata que havia sido apresentada para credenciamento, ressaltando que na ata apresentada, num primeiro momento, não havia suplente eleito. Rudner Lauterjung Queiroz (SP) informou que havia entendido de outra maneira, que, inclusive estatutariamente, a questão seria diferente neste caso. Daniela de Oliveira Rodrigues Gomes (CAN), na condição de presidente da mesa, informou que o pedido de substituição havia sido indeferido antes do início da assembleia pela Comissão pertinente, e, que a proposta neste momento é a de seja deliberado pela assembleia nacional, se aceita ou rejeita a substituição do delegado da região escoteira do Piauí. Assim, passou-se a votação deste encaminhamento, pelo prazo de 10 (dez) minutos, justificando a necessidade deste tempo, para que todos pudessem ajustar as estabilidades do início, quanto à adaptação do uso do sistema eletrônico de votação. Marcos Clayton Fernandes Pessoa (CE),destacou neste momento que o *link* de votação já foi enviado a todos os credenciados, sendo o mesmo já utilizado na votação do item anterior, e que este será utilizado para todas as votações do dia. Aberta a votação deste item às 10h16min., com prazo de 10 (dez) minutos, sendo o encerrado às 10h26min. Antes de pronunciamento do resultado de votação deste item, a presidente informou acerca da necessidade de se manter a cordialidade entre os associados, devendo ser respeitado a opinião do próximo, fazendo valer o que é ensinado nas seções, como, por exemplo, em relação a eleições de primos e segundos, decisões tomadas em conselhos de patrulhas, cortes de honra, assembleias de tropa, cabendo assim aos adultos serem exemplo para as crianças, adolescentes e jovens. Destacou, também a necessidade de se cumprir as normas da instituição e as normas vigentes do País, solicitando então, portanto, a colaboração e respeito de um para com o outro. Justificou a presidente que tais considerações foram necessárias devidos aos debates acalorados ocorridos no chat, em especial do *Youtube*. Após, sendo conferido a zerésima, informou Marcos Clayton Fernandes Pessoa (CE) o resultado da votação, sendo computados, 71 (setenta e um) votos a favor, correspondendo a 59,67% (cinquenta e nove vírgula sete por cento), 35 (trinta e cinco) votos contrários, correspondendo a 29,41% (vinte e nove vírgula quarenta e um por cento), e, 13 (treze) abstenções, correspondendo a 10,92% (dez virgula noventa e dois por cento). Consignou-se que dos 13 (treze) votos computados como abstenção, 11 (onze) são correspondentes a credenciados que deixaram de votar. A presidente então proclamou o resultado de aceitação de inclusão do delegado da região escoteira do Piauí constante da ata apresentada para fins de substituição, e, assim, solicitou o envio do *link* de votação ao mesmo, para que pudesse a partir deste momento exercer seu direito de

MELLO NETO DE NOTAS
2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documento
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 50
(41) 3225-1905 - Curitiba - P
1194159

Escritório Nacional - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

1° SRTD
CURITIBA - PARANÁ

voto nas deliberações subsequentes. O delegado do Piauí passou então a integrar a lista de delegados votantes. Encerrada a questão preliminar, a presidente informou que observando o edital de convocação, há a necessidade de realizar a votação para composição das mesas assessoras da assembleia, sendo elas as comissões de Credenciamento, Escrutínio, Eleitoral e de Redação e Estilo. Informou a desistência de um dos membros da composição da Comissão Eleitoral em razão de imprevisto, passando a Comissão Eleitoral ter apenas dois componentes que seriam Ivan Carlos da Silva Barbosa (PI) e Matheus Valois Serra (MA). Antes de se passar a votação deste item, Márcio Sequeira da Silva (CAN) sugeriu a realização de votação por aclamação, já que a nominata estava constituída. A presidente, com fundamento na disposição do artigo 1°, inciso 3° do regulamento da assembleia nacional, solicitou aos presentes que fossem contrários a aprovação por aclamação da nominata apresentada para composição das comissões que se manifestassem no prazo de 01 (um) minuto. Sem oposição dos presentes aptos a votação, foi aclamado pela Assembleia Nacional a indicação da composição das comissões, ficando as mesmas assim compostas: Comissão de Credenciamento - Katerine Keller Correa (PR) e Carmen Virgínia Carvalho Barreira (DF); Comissão de Escrutínio - Ilvia Oliveira (GO), Marcos Clayton Fernandes Pessoa (CE) e Cláucio da Silva Mendes (MG); Comissão Eleitoral - Ivan Carlos da Silva Barbosa (PI) e Matheus Valois Serra (MA); Comissão de Redação e Estilo - Felipe da Silveira Bertoglio (RS) e Willians Antônio Alves Teixeira Damasceno (MG). A presidente agradeceu a contribuição do associado Márcio Sequeira da Silva (CAN). Daniela seguiu a ordem do dia, passando às deliberações referente à análise e aprovação da ata da reunião ordinária anterior, ocorrida em 30 (trinta) de maio de 2021. Solicitou a dispensa da leitura da ata em análise, informando que até a data da realização da presente assembleia não foram apresentadas incorreções, sendo que este item também poderia ser apreciado com fundamento na aplicação do artigo 3°, inciso I do Regulamento da Assembleia Nacional, solicitando que caso algum dos presentes fosse contrário a decisão por aclamação que pudesse se manifestar. André Leonardo Cavalcanti Fernandes (RJ) manifestou que há necessidade de mudança do texto da ata anterior, o que foi secundado por David Izecksohn Neto (RJ), informando ambos que há um equívoco na ata com relação a um determinado ponto e também há ausência de outro. André Leonardo Cavalcanti Fernandes (RJ) informou que discorda da ata no tocante à frase que constou acerca da realização de assembleia geral extraordinária ainda no ano de 2021 para as tratativas das questões relativas aos princípios. David Izecksohn Neto (RJ) informou que suas sugestões de mudanças seriam com relação as consignações contidas na página 11, propondo que seja citado seu nome para a proposição de desmembramento da votação ocorrida naquela oportunidade, requerendo fosse adicionado a frase: *"David Izecksohn (RJ) propõe e é secundado por diversos delegados que votemos cada um dos 4 pontos em separado (Definição - Propósito - Princípios - Método)"*, para que fique constando em ata a história como foi feita. Ambos solicitaram a modificação da seguinte frase constante da ata: *"de modo que fica solicitada por esta Assembleia a convocação, ainda em 2021, de uma assembleia geral extraordinária"*, argumentando de que não isto que foi votado, justificando que assembleia se encontra gravada, e, nas palavras da então presidente daquela assembleia (Larissa), foi informado que a deliberação dos princípios restou convocada para a próxima

2° OFICIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 50
(41) 3222-2000
PL 1194159

Escritório Nacional - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

Serviço de Registro de Pessoas Jurídicas 1º SRTD CURITIBA - PARANÁ

assembleia, mas sem definição de data. Argumentou que caberia ao CAN definir quando seria, que, assistindo a reunião do CAN, observou que o órgão afirmou que foi a assembleia que definiu ser este ano, porém, destacou que não foi isto o deliberado, e, portanto, se trata de equívoco. Ainda, David Izecksohn Neto (RJ) pontou que a definição da data da presente a assembleia foi definida pelo CAN e não por deliberação da última assembleia, e, assim este ponto deve ser corrigido na ata, já que nem a assembleia assim o definiu, bem como não foi esta a afirmação da presidente naquela oportunidade. André Leonardo Cavalcanti Fernandes (RJ) complementou ser importante constar em ata, já que é um momento histórico e este deve estar assim consignado, para que no futuro não seja interpretado de que esta foi uma decisão da assembleia, sendo claro nas diversas vezes que assistiu ao vídeo da assembleia, que dela também participou, de que não houve deliberação de que a pauta desta assembleia seria votado ainda neste ano de 2021. Pela presidente, acolhendo as proposições apresentadas pelos associados André Leonardo Cavalcanti Fernandes (RJ) e David Izecksohn Neto (RJ), informou a necessidade de votação do item, e, propôs que sobre a ata da reunião anterior fosse colocada em votação com as seguintes opções: pela aprovação, não aprovação ou aprovação com as ressalvas citadas acima. David Izecksohn Neto (RJ) informou que entende que não podemos aprovar uma ata que tenha informação equivocada, sendo que a assembleia não decidiu que seria votado ainda em 2021, devendo ser conferido o vídeo. A presidente informou que há a necessidade de votação e que se aprovada a opção com ressalvas, elas serão consignadas e efetivamente incluídas, e, e que na qualidade de presidente não poderia deixar de incluir a opção aprovação no item, ou então, para que pudesse ser conferida, deveríamos retirar da pauta e colocar também esta opção para votação. André Leonardo Cavalcanti Fernandes (RJ) discorreu que concorda com David Izecksohn Neto (RJ) e que, se aprovar com ressalva, esta precisa ser clara no sentido de que se entenda que deve ser suprimida ou desconsiderada aquela frase inteira, entendendo ainda ser um detalhe importante, declarando que concorda com a opção de votação com ressalvas, desde de que fique claro a necessidade desta modificação, já que a frase não faz sentido e não representa o que aconteceu. A presidente solicitou que o texto referente às ressalvas fosse colocado no *chat* para leitura de todos, e, se aprovada a opção com ressalvas, serão então incluídas na ata anterior. Explanou a presidente que o item seria votado da seguinte forma: a favor da ata como ela está, contrário à ata e aprovação com as ressalvas apresentadas neste ato. A presidente para dar conhecimento amplo a todos, procedeu a leitura do texto referente às ressalvas apresentadas: *Pelo delegado David foi requerido a inclusão da seguinte ressalva: "Constar a ressalva, que a frase onde se lê, de modo que fica solicitado por esta assembleia a convocação, ainda em 2021, de uma assembleia geral extraordinária, está equivocada. A plenária deliberou na próxima assembleia e não deliberou quando."* Ainda, David apresentou que: *"quanto ao segundo ponto das ressalvas, basta que se exclua o que está entre virgulas 'ainda em 2021'."* A presidente solicitou a Comissão de Escrutínio a preparação da votação deste item, incluindo 04 (quatro) opções de votação, sendo elas: contra, a favor, abstenção e com ressalvas neste momento. Alex Rocha (PE) manifestou que entende que o encaminhamento da votação de inclusão de ressalva deveria ser no sentido de verificar o vídeo da assembleia anterior, já que pode ter ocorrido de alguém

TABELIONATO DE NOTAS
2º OFICIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 501
(41) 3225-3005 - Curitiba - PR
1194159

Escritório Nacional - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

1° SRTD
CURITIBA - PARANÁ

ter comentado de que poderia ser votado ainda este ano e o encaminhamento da presidente da mesa naquela oportunidade não ter sido este, e, portanto, há uma certa dúvida, e, que desta forma não seria salutar votar no encaminhamento dado pelos colegas, de já alterar o texto neste momento. Afirmou que se concordar com a alternativa de ressalvas, estaria automaticamente concordando com o texto que está sendo apresentado neste ato, porém, o vídeo poderia ser conferido. Entendeu, ainda, que a alteração do texto não levaria a grandes consequências e que se trata apenas de registro histórico, se de fato aconteceu ou não. A presidente informou que há a necessidade de realizar a votação, e, caso alguém não concorde com a ata ou com as ressalvas, há a alternativa da opção contra ou abstenção, e, que a correção da ata em caso de equívoco dependerá do resultado da votação, sendo que o assunto não pode ser retirado de pauta. Encerrados os debates, a presidente renovou a informação que a votação ocorrerá da seguinte forma: a favor da ata conforme texto registrado, a favor do texto da ata com as ressalvas apresentadas, contra a aprovação do texto da ata e abstenção. A votação foi aberta, pelo prazo de 05 (cinco) minutos, sendo que se iniciou às 10h58min. e encerrou-se às 11h03min. Conferida a zerésima, foi proclamado o resultado deliberado pela assembleia, sendo ele: 48 (quarenta e oito) votos pela aprovação da ata sem as ressalvas apresentadas, correspondendo a 40% (quarenta por cento), 54 (cinquenta e quatro) votos a favor da ata com a inclusão das ressalvas apresentadas neste ato, correspondendo a 45% (quarenta e cinco por cento). Não houve votos contrários, e, ainda foram computados 18 (dezoito) votos como abstenção, correspondendo a 15% (quinze por cento), sendo que das abstenções 14 (catorze) são relativos aos delegados não votantes neste item. Homologado o resultado da votação, a presidente informou que serão incluídas na ata da assembleia anterior as duas ressalvas apresentadas nesta assembleia. Destacou a presidente que a alteração na ata, conforme votado, não traz nenhuma nulidade ao presente ato, visto que a convocação foi realizada pelo CAN, não pela assembleia anterior, e que foram cumpridos todos os requisitos estatutários e regulamentares da instituição, sendo, portanto, esta assembleia legitima. Em seguida, passou-se aos debates e deliberações acerca do item relativo à alteração dos princípios do Movimento Escoteiro. Antes do início dos debates, renovou a presidente o pedido de que haja cordialidade entre os associados e todos os demais presentes, lembrando do momento de reflexão inicial realizado nesta assembleia e salientando os princípios democráticos no tocante ao respeito em relação às manifestações. Informou a presidente que devido à quantidade de inscritos para exercerem o direito de voz e manifestação, e, ainda, por sugestão de alguns delegados, via chat da plataforma *Zoom*, solicitou brevidade na explanação de cada um e, dentro do possível, manifestar-se no tempo de 02 (dois) minutos, justamente para que todos os inscritos possam fazer uso da palavra, colaborando para o bom andamento dos trabalhos. A presidente solicitou a profissional escoteira Jéssica Cavalheiro de Souza Scherer (EN) o envio do link para acesso a plataforma *Zoom*, para aqueles associados inscritos, porém, não delegados, para que possam em tempo oportuno fazer uso do microfone, quando chamados. Eduardo Evaldt Manique (CAN) e Sarah Raquel Loureiro do Amaral (CAN) apresentaram de forma sintetizada o texto referente aos princípios do Movimento Escoteiro que seria votado. Sarah Raquel Loureiro do Amaral (CAN) saudou a todos os presentes, explicando que, desde maio, foram realizados vários seminários

2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documento
Registro Civil de Pessoas Jurídic
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 50
(41) 3225-2905
1194159

Escritório Nacional - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas 1° SRTD CURITIBA - PARANÁ

nas áreas geográficas para exposição do assunto. Destacou que a proposta de modificação está baseada na necessidade de atualização do programa da União dos Escoteiros do Brasil e do seu projeto educativo, e, também fundamentada no documento que trata sobre as características essenciais do Movimento Escoteiro, sendo que o tema precisa ser analisado em assembleia, já que é neste local que, de fato e de direito, deve ser deliberado. A presidente informou que as inscrições para uso do direto de voz seriam encerradas às 11h20min. Eduardo Evaldt Manique (CAN),solicitou a palavra para expor que a proposta apresentada pelo CAN é de alteração de "*deveres para com Deus, deveres para com o próximo e para consigo mesmo*", para "*relacionamento com a vida espiritual, relacionamento com os outros e com a natureza e relacionamento consigo mesmo*". Encerrada a apresentação, a presidente informou que faria a chamada nominal dos inscritos, pela ordem de inscrição. Iniciou-se, então pelo associado Willians Antônio Alves Teixeira Damasceno (MG) que explanou acerca da questão respeito e cuidado (vigia) com nossas palavras e ações, realçando as palavras da presidente da assembleia, e, solicitou que todos fossem coerentes e positivos. Neste momento, a presidente informou que foram 38 (trinta e oito) inscrições para uso da palavra e que os nomes chamados e não presentes no momento, seriam chamados mais uma vez ao final. David Izecksohn Neto (RJ), no uso de palavra, informou que deixaria de entrar no mérito do assunto, manifestando apenas quanto ao esquema de votação, e, propôs para que fosse deliberado,se a proposta de mudanças dos princípios seria votada nesta data, justificando que haveria uma grande massa da instituição que gostaria que não fosse resolvido o assunto nesta data, e, que fosse em outra época por ser justamente este o espírito da assembleia anterior. Complementou, que após deliberar desta forma, passaria então a votar o mérito, e, se aprovada a proposta de mudança, passaria a ser votado o texto em si, já que haveria a proposta da nacional, a de São Paulo, sem saber se há outras propostas oficialmente recebidas. Destacou, também que se o resultado fosse negativo para deliberar nesta data, então que se votasse em qual oportunidade, explanando que entedia que seria interessante que o assunto fosse deliberado junto à uma assembleia ordinária para evitar custos, bem como, seria necessário a deliberação quanto à forma de votação do mérito, se em uma assembleia presencial ou virtual. Finalizou dizendo que, desta forma, todos estariam contemplados, e, que o mérito só seria debatido e deliberado se a assembleia entendesse desta maneira. A presidente discorreu que analisaria o encaminhamento sugerido depois de todas as manifestações. André Leonardo Cavalcanti Fernandes (RJ) secundou David Izecksohn Neto (RJ) e propôs, em nome de sua região, que há a necessidade de continuação dos debates acerca do tema, percebendo esta necessidade também pelo Conselho Consultivo do qual faz parte, sendo que já havia sido discutido a possibilidade da decisão ser da assembleia, no tocante à votação do mérito do tema neste momento, e, portanto, é momento de ser analisado esta questão. Explanou que a votação do assunto neste momento poderia gerar perda do efetivo, e, que o debate do mérito pode ser ampliado, sendo que os seminários poderiam ter ocorrido antes da convocação desta assembleia. Discorreu que entende que neste momento há necessidade de discussões de pautas que tragam melhorias para as unidades escoteiras, já que muitas estão com dificuldades. Justificou que a presente pauta, neste momento, pode não corresponder os anseios dos associados. Discorreu

Tabelionato de Notas Wallisch SC

2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 50
(41) 3220-3905 - Curitiba - PR

1194159

Serviço de Registro de Pessoas Jurídicas 1º SRTD CURITIBA - PARANÁ

também acerca dos impactos que a presente pauta poderia causar neste momento, entendendo que, por mais que se queira melhoria, o que é totalmente a favor, o momento não é apropriado. Reafirmou que estava trazendo os argumentos de sua região escoteira. A presidente, manifestou que acerca da questão levantada no chat da plataforma *Zoom*, que versava sobre a proposta de David Izecksohn Neto (RJ) e André Leonardo Cavalcanti Fernandes (RJ), entende que a questão levantada não se enquadra como questão de ordem, nos termos do artigo 8° do Regulamento da Assembleia, posto que não há alegação de qualquer infração as normas contidas no Edital, no Estatuto da UEB e no Regulamento da Assembleia Nacional, mas que ao final das manifestações, a mesa diretora analisaria a sugestão posta neste momento. Betty Carvalho Rocha Gonçalves do Prado (MG), usando a palavra, disse que, independente de ocorrer ou não a votação, se aprovada ou não a proposta, não haverá um lado vencedor ou perdedor, mas, sim que todos já perderam, quando deixado de observar o espírito escoteiro, a cortesia, que foram deixados de lado durante as discussões nos demais diversos grupos pelo país inteiro, questionando, inclusive, onde estava o espírito escoteiro no momento de debates. Pontuou que tanto os jovens, como seus pais, quando observarem as falas e ofensas que foram proferidas em todo país, por pessoas que deveriam servir como exemplo, isto é que seria perda. Que a perda aconteceu quando a preocupação foi ofender os demais irmãos escoteiros e quando se esqueceu que deveríamos sermos exemplos, esquecendo tanto os membros como a União dos Escoteiros do Brasil e o CAN. Justificou que houve esquecimento de que há um problema muito maior, que é a pandemia, em que várias unidades escoteiras locais estão sofrendo, sem saber como seria o retorno. Ponderou acerca de sua indignação e tristeza com este sentimento de perda. Sônia Maria Gonçalves Jorge (SP), em sua oportunidade, expôs que estava falando em nome da delegação de São Paulo, apresentando uma proposta de texto com uma outra redação, diferente da proposta apresentada e que estaria fundamentada que "*Os princípios do escotismo constituem a base sobre qual se sustentam todas as nossas palavras e ações, e, que entenderam que em suas formulações devem ser usados que representem a grandeza de nossas intenções, que representam significados culturalmente prezados pelos escoteiros, e que sejam plenamente compreensíveis sem a necessidade de explicações complementares*", e, assim sugeriu a seguinte redação para a mudança dos princípios: "*Os princípios do escotismo constituem um marco de referência ética que representa o ideal escoteir, que orienta a conduta de seus membros e define um estilo de vida baseado nos valores expressos na Promessa e na Lei Escoteira. Reconhecidos universalmente, os valores escoteiros inspiram ações construtivas e estão implícitos nos seguintes princípios: Compromisso consigo mesmo; Compromisso com o aprimoramento da sua espiritualidade, seja ela inspirada em Deus ou em outras convicções; Compromisso de cooperação com os outros e de respeito com a natureza, para a construção de um mundo melhor.* "Explicou, que esta seria a proposta da delegação da região escoteira de São Paulo como uma alternativa para a proposta apresentada pelo CAN, entendendo ser ela mais inclusiva e com uso adequado de termos, sendo eles mais palatáveis para todas as pessoas e mais conciliadora. A presidente informou que, ao final de todas as manifestações, seria analisada todas as proposições. Marlos Pedro Susla (PR) secundou a fala de Betty e André, citando que se criou

2º TABELIONATO DE NOTAS CRICIÚMA - SC

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
(41) 3225.2905 - Curitiba - PR

1194159

1° SRTD
CURITIBA - PARANÁ

uma divisão no Movimento Escoteiro por algo que não haveria necessidade de ser colocado em debate neste momento. Citou que, ao que parece, isto foi feito para querer agradar certos segmentos em detrimento da vontade de outros, mas que desagradou a muitos outros. Que parece que seria para agradar o escritório mundial ou agradar o CAN, mas que temos que estar focados em agradar as unidades escoteiras locais e agradar o associado, justificando que esses são o verdadeiro espírito escoteiro, sendo que o escritório nacional e toda a estrutura existem para servir, e, por este motivo se deveria pensar muito bem em colocar temas como este, que dividam opiniões, em deliberação. Pontuou que acredita ter sido um grande equívoco o debate da proposta de mudança dos princípios neste momento. Argumentou que nem sempre se precisa de mudança, que nem sempre o que é antigo está errado, e, que precisaria analisar muito bem se é isto que queremos, e, se precisaria ser alterado tanto, já que isto cria problemas para os grupos escoteiros, em razão da necessidade de ser modificado o programa, as leis, as regras e as normas. Concluiu que se deve focar no jovem e não em estrelismos. Fernando Borges de Moraes (AM), por sua vez, explanou que houve debates intensos apenas nos últimos 60 (sessenta) dias, sendo que o Brasil é uma país continental e imenso e de diversas culturas e realidades sociais, e, em razão disto, deveriam os debates terem sido por maior tempo, opinando que é um equívoco que os debates e votação estejam ocorrendo de forma online. Entende, que por se tratar de um tema sensível, deveria ser debatido em assembleia presencial na forma estatutária, já que havia sido consignado em ata que não haveria necessidade de ser realizada neste momento, inclusive, diante das fragilidades dos grupos escoteiros pela pandemia, propondo que a questão poderia ser debatida em outro momento mais tranquilo e apropriado. Sobre o mérito do texto, manifestou que acredita que atualmente o texto dos princípios da UEB, estão perfeitamente alinhados com constituição da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, e representa hoje a inclusão da maioria, entendendo que certamente não exclui ninguém, não havendo necessidade de mudança. Expôs que inclusão se daria por acréscimos e não por supressão, e, que isto seria um ponto central que deveria ser muito bem compreendido. Discorreu que entende que a palavra dever é essencial do ponto de vista ético, e, que a palavra relacionamento não traduz o mesmo significado ético como dever. Citou o artigo 5°, § 2° do Estatuto vigente da UEB, que discorre os princípios do Movimento Escoteiro, lendo-o textualmente. Pedro Antônio Hernandez Costa (SP) reforçou a carta aberta da delegação São Paulo, informando que a carta foi escrita após várias reuniões e informou que discorda do associado David Izecksohn Neto (RJ), e entende que seria necessário apresentar as propostas e verificar quais as existentes nesta data, para que assim pudessem conhecer quais delas é a mais adequada para o momento da instituição. Declarou que entende ser um saudosismo muito grande em dizer onde devemos nos preocupar, entendendo que se deva sim preocupar-se com os grupos escoteiros, unidades escoteiras locais, mas, que os jovens não estariam nem sabendo o que está acontecendo, já que para ele o importante é vivenciar a prática escoteira e vivenciar o projeto educativo. Discorreu que o problema do Movimento Escoteiro é o adulto que quer sempre questionar, brigar e sempre se impor. Finalizou reforçando o pedido, como membro da delegação de São Paulo, que a proposta apresentada seja incluída para votação. Antes de dar prosseguimento, a presidente solicitou aos

2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
(41) 3225-3005 - Curitiba - PR
1194159

Escritório Nacional - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

Serviço de Registro de Pessoas Jurídicas 1° SRTD CURITIBA - PARANÁ

associados que já se manifestaram e não estão credenciados como delegados, que acompanhassem o decorrer da assembleia por meio virtual do *Youtube*, esclarecendo que o acesso à plataforma *Zoom* ocorreu para que pudessem fazer uso do microfone, garantindo desta maneira a isonomia entre os participantes. Átila Pessoa Costa (DF) explanou que entende a importância do momento e do assunto, destacando que o momento é de acolhida dos jovens, de foco no retorno às atividades presenciais e no conjunto de ações que a pandemia tem exigido. Ponderou que o ponto de alteração que está sendo proposto, praticamente, faz uma refundação da instituição, porque entende que mudar fundamento é criar uma nova instituição, e isto daria a impressão, após conversa com pais e outros adultos, a necessidade de se modificar alguns termos, e, esta mudança de termos traz a uma mudança de rumos. Considerou ser importante debater e discutir, porém, ao seu tempo, entendendo ser inoportuno o momento para alteração, sendo favorável a manter nossos fundamentos, e que não faz sentido gasto de energia neste momento. Dionésio Gomes Moreno Neto (SP) discorreu que espera que a votação possa ocorrer de forma mais tranquila se comparada com os fatos que ocorreram nos debates, e, entende que não devemos alterar algo que está presente no Movimento Escoteiro há mais de 100 anos, e, que assim, manifesta pela não alteração dos princípios do Movimento Escoteiro. Entende que a mudança implica muito, e, que não se trata de questão de religião, mas, ao contrário, sendo que a mudança está trazendo divergência de opiniões, destacando que respeita as opiniões contrárias. Victor Schote Nogueira (RJ) pontuou acerca do posicionamento favorável da Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL) para a alteração dos princípios e que foi aprovado, por unanimidade, no fórum da Rede. Realizou a leitura do posicionamento, salientando que este está disponível no *Instagram* da RNJL. Giuliano Tovo Di Raimo (SP) secundou a proposta da delegação de São Paulo, salientando dois pontos principais da proposta: um no tocante à troca da palavra relacionamento para compromisso, na tentativa de agradar aos adeptos do termo dever, e, outro seria a questão da espiritualidade, que manter-se-ia a palavra Deus, entendendo, desta forma, que é uma proposta que atende todas as pessoas. Karina Freire Báez de Andrade (RJ) explanou que teme as mudanças, já que observa que a cada dia está acontecendo distanciamento do propósito de Baden-Powell, justificando na assembleia ocorrida em Brasília, onde foi votada a alteração do texto do primeiro artigo da lei escoteira, foi proposta a retirada da palavra honra, e teve a oportunidade de estar presente naquela oportunidade e realizar a proposta de retorno ao texto original escrito por Baden-Powell. Nesta data, trouxe a tradução da Promessa Escoteira pesquisada via *Google,* pedindo desde já desculpas se estiver errada, onde ele diz: *"Prometo para que em minha honra vou cumprir meus deveres para com Deus e para com o rei, e, farei o melhor para ajudar os outros custe o que custar e conheço a lei dos escoteiros e vou obedecê-la. "* Discorreu que entende que os princípios do Movimento Escoteiro se baseiam nas três partes da Promessa Escoteira, e, assim, uma vez alterando estes princípios, saindo da base que o fundador criou, estaríamos nos distanciando de Baden-Powell. Explicou que hoje estamos em uma assembleia para decidir se Deus fica ou não no Movimento Escoteiro e não entende como Deus é capaz de incomodar alguns, temendo que em uma próxima assembleia seja votada a permanência ou saída de Baden-Powell do Movimento Escoteiro, justificando que, a partir do momento que se começa a criar

2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
(41) 3225-3905 - Curitiba - PR
1194159

Serviço de Registro de Pessoas Jurídicas 1° SRTD CURITIBA - PARANÁ

pequenos grupos, se começa a segregar o Movimento Escoteiro. Justificou que dentro do Movimento há variados grupos para diversos assuntos, quando deveríamos ser uma União dos Escoteiros do Brasil. Ponderou que nossa instituição não usa mais a palavra união, e, que entende que a própria instituição promove o cerceamento e distanciamento. Ponderou que há necessidade de se analisar, já que a partir do momento que se troca os princípios básicos do fundamento do Movimento, se deixam de ser os escoteiros criados por Baden-Powell e passam a ser os escoteiros criados pelo CAN. Finalizou solicitando que não haja um distanciamento de B-P, de Deus, porque Deus não faz a exclusão de ninguém. Matheus Valois Serra (MA) discorreu que é essencial deliberar sobre o tema dos princípios ainda hoje, para que não sigamos com os debates desrespeitosos que tem se visto nos últimos tempos. Salientou que os jovens aprovam a mudança e a aceitam muito bem, citando, inclusive que o assunto foi levantando no fórum de jovens do ramo sênior, e que o posicionamento da Rede Nacional de Jovens Líderes foi aprovado por unanimidade. Enfatizou que entende que o texto proposto não retira Deus de ninguém, por entender que quem tem Deus pode estar praticando a sua espiritualidade de qualquer forma. Entende que a palavra espiritualidade permite que pessoas que não se identificam com a expressão Deus, como budistas, mulçumanos e diversas outras religiões, também se sintam representados. Por fim, justificou que entende que a palavra espiritualidade contempla Deus, sendo que a Rede Nacional de Jovens Líderes já se manifestou a favor da proposta. Felipe da Silveira Bertoglio (RS) reforçou ser favorável ao posicionamento da Rede, destacando que estamos em um movimento de progresso e evolução na instituição, e, que esse processo de inclusão de pessoas vem ocorrendo por diversas organizações do Movimento Escoteiro. Entende que quaisquer outras diversidades que podem existir são bem-vindas no Movimento Escoteiro, e, que o Movimento Escoteiro no Brasil tem agido desta forma. Entende, ainda, que a presente demanda é legítima e parte do jovem e que deve ser integrada nas nossas normas, já que estamos tratando do texto-base de como são vistos os princípios. O princípio em si não muda, entendendo que as pessoas que possuem Deus ou quaisquer outras religiões não ficam desamparadas com o novo texto. Ressaltou que discorda de que a base seja contra, salientando que devemos ouvir os jovens, já que são eles o objeto e foco do nosso programa educativo e da instituição. Consignou que os jovens foram ouvidos nos fóruns de ramos, e, lá surgiu a proposta. Asseverou que se deve ter atenção para não haver uma falsa representação da minoria que atua como escotista ou dirigente nas unidades escoteiras locais, deixando de prestigiar o posicionamento juvenil. Afirmou que se deve ter cuidado para que o Movimento Escoteiro se torne cada vez mais inclusivo. Entende que deve ser aprovada a proposta e que o texto tem que ser amplo, para que não se possa privilegiar uma religião ou outra. Finalizou que é contra a proposta da delegação de São Paulo, por entender que privilegia apenas uma religião. Neste momento, a presidente informou que já fez a chamada nominal de todos que estavam inscritos, porém, retornará ao início da lista, já que alguns que haviam sido chamados não tinham acessado a plataforma *Zoom* naquele instante. Em continuação as manifestações, José Ricardo Bueno (MG) disse que acredita que há muita desinformação sobre alguns conceitos básicos, como o do Movimento Escoteiro, entendendo que este é relacionado à mobilização e não a movimento ou mudança. Disse que os debates

TABELIONATO DE NOTAS CRICIÚMA - SC

2° OFICIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 50
(41) 3225-3005 - Curitiba - PR

1194159

Escritório Nacional - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

Serviço de Registro de Pessoas Jurídicas 1° SRTD CURITIBA - PARANÁ

foram pouco trabalhados desde a última assembleia até a presente data e que houve falta de um debate real, principalmente com os jovens, afirmando que no estado de Minas Gerais não houve. Informou que alguns debates ocorreram por via de aplicativo de WhatsApp e/ou através do grupo criado para as discussões acerca do tema. Pontou que foram realizadas pesquisas e que, na sua maioria, o resultado foi contrário às mudanças. Sugeriu que a votação fosse aberta para que o associado de cada região possa saber o que seus representantes estão votando. Finalizou discorrendo que a proposta de mudança surge para dividir, já que estamos em momento inadequado. Alexandre Liber de Oliveira (SP) iniciou argumentando possível questão de ordem, dizendo que a assembleia não tem competência para definir essa mudança, e que é necessário que seja realizada pela WOSM (Organização Mundial do Movimento Escoteiro), entendo que o local adequado seria a Conferência Escoteira Mundial. Disse não ser contrário à mudança, que, inclusive, é budista. Diz que entende que a promessa e lei deva ser aprovada pela WOSM, a qual a UEB é signatária e associada, e, assim, tem que se reportar ao estatuto da WOSM. Já Letícia Maria Alves de Araújo (RJ) expôs que grande quantidade de pessoas têm tratado o assunto como uma derrota para o Movimento, porém, não entende que estaríamos sendo derrotados, visto que a proposta não é excludente de forma alguma, sendo que a questão precisa ser vista da perspectiva mais ampla, que ultrapasse nossos interesses pessoais e, principalmente, religiosos. Questionou onde estaria o erro, já a proposta visa a inclusão, e, querer incluir mais pessoas é uma perspectiva de futuro e querer crescimento e algo melhor, e, é mostrar que estamos de corações abertos as diversidades, buscando ter uma sociedade mais igualitária e mais respeitosa. Sinalizou que se deve ter em mente que o Escotismo é feito para o jovem. Disse que a proposta de alteração dos princípios não invalida a promessa no nosso coração, e, sim acolhe mais pessoas. Ponderou, ao final, que aqueles que estão incomodados com a proposta de alteração, devem analisar o que de fato tem incomodado e que este pavor contrário às mudanças, mostra o quanto esta alteração se faz necessária, já que prometemos pensar no próximo em toda e qualquer ocasião. Em manifestação, Milton Cardoso Sobrinho (MS) disse que acredita que as mudanças irão ocorrer e que a UEB vai piorar com esta proposta, justificando que não há uma comunhão, que não foi colocado nenhum alicerce. Questionou se os jovens foram consultados e qual base foi consultada, destacando, que inclusive haviam grupos que nem ficaram sabendo desta mudança, entendendo, desta forma, que não houve articulação. Informou que consultou vários grupos e acredita que pode ocorrer uma divisão da UEB, o que acaba por fortalecer outros movimentos tradicionais. Disse que entende que para o fortalecimento, há necessidade de se manter os princípios. Discorreu que está se abrindo espaço para os tradicionais que não existia e que poderá ocorrer um vazio, sendo que a UEB tinha alcançado seu projeto de crescimento. Citou que os grupos escoteiros estão frágeis em razão da pandemia, e, entende que este não é o momento para alterar o texto, e, que este tema dever ser mais debatido e discutido, sendo mais eficaz a democracia nas bases, para que realmente possa ser definido, se é ou não necessária a mudança. Questionou, inclusive, se os votantes escutaram a sua base, e, finalizou, posicionando-se contrário à alteração dos princípios. Hugo Marcel Marcelino Galvão (RJ) iniciou agradecendo todas as mensagens em favor da manutenção dos princípios, pediu perdão na condição de padre e ter que entender

2° TABELIONATO DE NOTAS CRICIÚMA - SC
2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documento
Registro Civil de Pessoas Jurídic
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 5
(41) 3225-3905 - Curitiba - P
1194159

1º SRTD
CURITIBA - PARANÁ

Deus no Movimento. Citou em sua fala parte do preâmbulo da Constituição Federativa do Brasil, destacando parte do texto que dispõe "*sob a proteção de Deus*". Afirmou que o movimento qual for, estado qual for, possui seus princípios. Pediu perdão para que os princípios não sejam desenvolvidos como convém a cada um. Secundou todas as manifestações favoráveis à manutenção dos princípios, reforçando que aqueles que são contra que podemos todos viver um Deus mais amoroso, bondoso e generoso, de um Deus capaz de estar acima de todos os interesses. Solicitou a valorização dos nossos deveres para com Deus, assim como de todos os demais princípios. Discorreu que falar de Deus não deve ser pecado algum, e, na realidade, deveria ser causa de nossas ações, independente daqueles que creem. Explicou que devemos ter a percepção de um Deus que acolhe a todos, indistintamente, devendo ser este acolhido também, e, que a visão deve ser que Deus está sempre aberto a todos. Justificou que ainda que há pessoas que procuram o Movimento Escoteiro, que vieram buscar aquilo que amam, e, uma das que mais amam é o próprio Deus. Alu Laurindo Vieira (SP) ao se manifestar, explica que sua fala é uma continuação à manifestação do associado Victor Schote, destacando que o posicionamento da RNJL foi votado no Fórum Nacional de Jovens Líderes e que o resultado da votação foi unânime a favor mudanças dos princípios, solicitando a todos que leiam o posicionamento da Rede que está no perfil do *Instagram*. A presidente informou que todos que estavam inscritos para manifestações foram chamados nominalmente por duas oportunidades, justamente para garantir o direito de manifestação, porém, alguns não compareceram, prosseguindo, desta forma, a pauta, contendo a ordem do dia. A presidente solicita a Eduardo Evaldt Manique (CAN) esclarecimentos acerca do questionamento realizado pelo associado Alexandre Liber de Oliveira (SP) no tocante ser esta assembleia o fórum adequado para deliberação da proposta de mudanças dos princípios. Eduardo Evaldt Manique (CAN),informou que os princípios estão expressos na constituição mundial do Movimento Escoteiro em seu artigo sétimo, porém, o seu item "3 - D", dispõe que alterações nos fundamentos do escotismo podem ser deliberados pelas organizações nacionais, e, se aprovada alguma alteração do estatuto, antes de incorporadas, devem ser analisadas pelo Comitê Mundial. Destacou que o texto em análise, neste momento, se refere ao projeto educativo e não ao estatuto, portanto, não há que se falar em aprovação prévia da implementação ou alteração do estatuto, ponderando que o projeto educativo é análogo ao documento *"Características essenciais do Movimento Escoteiro"*. Discorreu que o texto proposto pelo Conselho de Administração Nacional (CAN) é o texto que consta na última versão deste documento, e, portanto, não estaríamos no fórum inadequado, já que consta, inclusive, no estatuto social da União dos Escoteiros do Brasil, no artigo que trata das competências da Assembleia Nacional. A presidente informou a necessidade de pausa por alguns instantes, e, que no retorno após tratativas com os demais componentes da mesa, passaria à análise da sugestão de não votação da proposta de alterações dos princípios nesta data, proposição esta feita por David Izecksohn Neto (RJ) e corroborada por André Leonardo Cavalcanti Fernandes (RJ). A presidente ainda, citou, que entende que a proposta da delegação de São Paulo enquadra-se no § 5° do artigo 2° do Regulamento da Assembleia Nacional, e, assim solicitou que durante o tempo de suspensão deste ato, a Comissão de Redação e Estilo verificasse os

VIGELIONATO DE NOTAS
CRICIUMA - SC

2° OFICIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
(41) 3225-2905 - Curitiba - PR

1194159

Escritório Nacional - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

1º SRTD
CURITIBA - PARANÁ

termos do texto da proposta apresentada pela delegação de São Paulo. Diogo Laux (RS) reforçou que a proposta do David Izecksohn Neto (RJ) não seria não votar os princípios nesta data, e, sim perguntar a assembleia se esta deseja votar os princípios hoje. A presidente esclareceu que a proposição seria se iria votar o item 4 neste ato. Daniela suspende a Assembleia por 12 (doze) minutos, iniciando a pausa às 12h28min., retornando às 12h40min. Na volta do intervalo, a presidente informa que sobre a proposta do Davi e secundada por André, a mesa entendeu que não seria colocada em votação, tendo em vista que o edital prevê a deliberação do assunto nesta data, logo, não faria sentido votar se a votação ocorrerá ou não, e que seria então colocado em votação o item 4 da ordem do dia. Felipe da Silveira Bertoglio (RS), representando a Comissão de Redação e Estilo, informou que a proposta da delegação da região escoteira de São Paulo não se caracteriza como uma emenda, por descaracterizar alguns dos fundamentos do texto original, portanto, deve ser tratada como uma proposta separada. A presidente informou que seguiria para votação a proposta do texto do Conselho de Administração Nacional, conforme previsão do item 4 do edital de convocação, com as opções contra, a favor ou abstenção, e, dependendo do resultado, seria analisada a proposta de São Paulo apresentada pela associada Sônia Maria Gonçalves Jorge (SP). Assim, a proposta de mudança dos princípios do Movimento Escoteiro foi posta em votação pelo prazo de 05 (cinco) minutos, de acordo com o texto proposto pelo Conselho de Administração Nacional (CAN), e, permaneceu aberta das 12h51min. às 12h56min. O resultado da votação, após conferência da zerésima, foi de reprovação do texto por 68 (sessenta e oito) votos, correspondente a 56,67% (cinquenta e seis vírgula sessenta e sete por cento), computados, ainda, 41 (quarenta e um) votos a favor da mudança, correspondente a 34,17% (trinta e quatro vírgula dezessete por cento), e, 11 (onze) votos foram de abstenção, correspondente a 9,17% (nove vírgula dezessete por cento), sendo que das abstenções, 10 (dez) são correspondente a pessoas que não exerceram o direito de voto. Rejeitada a proposta de texto apresentada pelo CAN, passou-se a análise e deliberação da proposta apresentada pela delegação da região escoteira São Paulo. Antes da mesa proceder com encaminhamentos, foi dada a palavra aos presentes, novamente. Antônio Luis Malafaia dos Santos (BA) manifestou no sentido de que a convocação foi para votar sim ou não para a proposta apresentada, entende que não estava na pauta a votação da proposta da delegação de São Paulo, e, assim a assembleia deveria ser encerrada. Matheus Valois Serra (MA) explanou que, independente do resultado, devemos encerrar o assunto hoje, contemplando outras propostas, inclusive a proposta de São Paulo, em razão de que o edital tratava que iria ser deliberado a alteração dos princípios do Movimento Escoteiro, solicitando que a associada Sônia pudesse explicar melhor a proposta apresentada pela delegação de São Paulo para acabar com o clima polarizado, devendo sair com um resultado conclusivo desta assembleia acerca da mudanças ou não dos princípios. Renato Wanderley Breneizer (CAN) manifestou-se em relação à votação da proposta de São Paulo, seria necessária que Sônia explicasse o texto, e que, pelo que entend,e é uma proposta conciliadora, sem a retirada da palavra Deus. Robson Alexandre de Moraes (CAN) secundou a fala do Renato, dizendo que a proposta de São Paulo é pacificadora e que se deve pensar na autoeducação do jovem, que não possa ser imposto como um dever, mas que possa ser trabalhado um pouco mais do que somente um

TABELIONATO DE NOTAS
CRICIÚMA - SC

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 504
(41) 3225-3905 - Curitiba - PR

1194159

Escritório Nacional - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

1º SRTD CURITIBA - PARANÁ

relacionamento, reiterando a necessidade de apresentação da proposta da delegação de São Paulo, clamando aos presentes para que se possa colocar em prática o que é dito em relação as nossas ideias, se clamam por a união e concordância, então, que façamos, devendo todos nós nos guiarmos mais pela nossa prática do que por aquilo que pensamos. Ao final, secundou a proposta do associado Renato. Karina Freire Báez de Andrade (RJ) disse que a votação que foi feita foi extremamente tendenciosa e que já foi realizada a votação pela não aprovação da alteração, justificando que entende que os princípios do Movimento Escoteiro existentes não são excludentes, e, que se os grupos escoteiros na base excluem as pessoas, errado estão os chefes que fazem parte deste grupo e não os princípios. Afirmou que tem a convicção que os princípios do Movimento Escoteiro são a fortaleza do nosso movimento, e, expôs, que a questão de avaliar a proposta da delegação de São Paulo seria um desrespeito com a assembleia, uma vez que já foi dito que não seria aceita a mudança dos princípios do Movimento Escoteiro baseado na proposta apresentada pela nacional. Disse que entende que se tivesse sido aprovada a mudança, caberia a análise de uma proposta ou outra. Manifestou, novamente, que entende que a frase de votação foi muito tendenciosa e de mal gosto. Paulo Henrique Maciel Barbosa (MG) disse que se preocupa com a questão institucional de votar a proposta da delegação de São Paulo, que entende ser um texto agradável e coerente, mas, na sua percepção o item 4 do edital de convocação da assembleia é claro, e, assim deve ser deliberado o texto que foi apresentado para esta assembleia, por questão de segurança institucional, e, em razão do momento delicado da instituição. Discorreu que se iniciarmos o debate da proposta de texto trazido pela associada Sônia Maria Gonçalves Jorge (SP), que entende não previsto na convocação, estar-se-á colocando em risco a instituição. Felipe da Silveira Bertoglio (RS) esclareceu, que quanto ao mérito da questão, a Comissão de Redação e Estilo manifestou apenas a necessidade de que as propostas fossem votadas separadamente, por entenderem que a proposta da delegação de São Paulo mudaria de forma ampla a proposta que havia sido apresentada pelo CAN para votação. Destacou que este texto de mudança dos princípios faz parte de uma composição maior que está inserido no projeto educativo que foi completamente mudado, portanto, deve ser tratado o texto para que essa construção seja feita. Disse que deve ser garantida a manifestação e que entende correto que devemos deliberar as propostas que por ventura sejam apresentadas nesta plenária. Com relação à proposta da delegação de São Paulo ou outras que possam surgir, solicitou que, em caso de possíveis emendas, seja o texto encaminhado à Comissão de Redação e Estilo para análise. Alexandre Banchi (SP) pediu a palavra e disse que se manifesta, enquanto diretor-presidente da região escoteira de São Paulo. Solicitou que a sugestão de texto, proposta pela delegação de São Paulo fosse encaminhada e votada nesta oportunidade, informando que a mesma foi construída pela delegação de sua região e, posteriormente, encaminhada ao Conselho Consultivo Nacional, e, também divulgada através de mídias sociais para amplo conhecimento. Rudner Lauterjung Queiroz (SP) em manifesto, diz que, na condição de delegado e como componente da mesa, respondendo à questão de que foi dito que a mesa estava desrespeitando os associados, na condução dos trabalhos, destacou que se sentiu incomodado com esta frase, já que todo o processo deliberativo que foi realizado nesta

TABELIONATO DE NOTAS CRICIÚMA - SC
2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documento
Registro Civil de Pessoas Jurídica
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 50
(41) 3225-2005 - Curitiba - PR
1194159

Escritório Nacional - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

Serviço de Registro de Pessoas Jurídicas 1° SRTD CURITIBA - PARANÁ

assembleia foi claro e, desde o início, havia sido citado verbalmente que a proposta da delegação de São Paulo seria deliberada se a proposta do CAN não fosse aprovada. Solicitou tranquilidade e calma no uso das palavras, reforçando que se manifesta como delegado, como associado e como componente da mesa da assembleia. Bruno Cardoso Maiolino (MT) solicitou a suspensão das atividades da assembleia para a discussão da proposta da delegação de São Paulo, dizendo que não se sentiria confortável em votar neste momento, sem consultar a sua região escoteira. Rosano Ouriques (PR) secunda a fala de Bruno, dizendo que somente neste momento teve conhecimento da proposta da delegação de São Paulo, e, que não debate o mérito da proposta neste momento, mas entende que a mesma deve ser discutida com maior tempo, solicitando uma nova assembleia. Eduardo Evaldt Manique (CAN) destacou que a mesa, já no início, foi muito clara quando consultou a Comissão de Redação e Estilo que conclui que a proposta da delegação de São Paulo não se trataria de emenda, e, sim uma nova proposta, entendendo que caberia a votação desta, somente se rejeitada a proposta original do texto apresentado pelo CAN. Diz entender que não há que se falar em ilegalidade do encaminhamento das deliberações da proposta da delegação da região escoteira de São Paulo, já que o edital prevê a deliberação sobre a alteração dos princípios do Movimento Escoteiro, propondo então à mesa que seja encaminhada para a votação, já que isto havia sido informado no momento anterior quando se votou o texto proposto pelo CAN. Marlos Pedro Susla (PR) manifestou no sentido de que, se colocada em votação a proposta da delegação de São Paulo, aqueles que votaram contra a proposta anterior, que mantenham seus votos. André Leonardo Cavalcanti Fernandes (RJ) discorreu que gostou da proposta da delegação São Paulo, que entende ser conciliadora, porém, reforçou que entende ser prudente ouvir a base. Disse que o edital dispõe em deliberar a proposta especifica que foi trazida pelo CAN. Informou, ainda, que tem interesse em votar na proposta apresentada pela delegação de São Paulo, mas, precisa ouvir a base, para saber se sua opinião representa os associados. A presidente informou que a mesa deliberou que será procedida a votação da proposta apresentada pela delegação de São Paulo e convidou Sônia Maria Gonçalves Jorge (SP) para exposição melhor do texto sugerido em sua proposta, pelo período por 05 (cinco) minutos. Sônia Maria Gonçalves Jorge (SP) disse que a proposta surgiu das manifestações que ocorreram a partir da apresentação da proposta do CAN, e, assim, na tentativa de conciliar os ânimos neste momento delicado que a instituição atravessa, a delegação de São Paulo buscou uma alternativa que também fosse inclusiva. Salientou que a proposta vem no sentido de facilitar o entendimento e ter uma redação mais didática, e, ao mesmo tempo, mantendo os princípios. Diz que a redação inicial foi modificada para ficar mais clara, direta e objetiva, de forma que todos possam entender, inclusive lobinhos e escoteiros. Sobre os princípios, disse que temos que pensar não apenas na visão interna do movimento, mas, sim uma visão além, dizendo que as pessoas da sociedade, ao lerem a palavra relacionamento, podem entender que nossos princípios possam não estar contemplados. Discorreu que a palavra compromisso é um termo que impulsa a assumir o seu próprio desenvolvimento e que a palavra relacionamento se refere à uma via que vai e volta e que tem vários sentidos, com conotação superficial. Expôs que entendem que a palavra compromisso está ligada à questão de que o jovem assuma seu próprio

TABELIONATO DE NOTAS ORÇANA - SC
2° OFICIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documento
Registro Civil de Pessoas Jurídica
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 50
(41) 3095-3905 - Curitiba - P
1194159

Escritório Nacional - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

1º SRTD
CURITIBA - PARANÁ

desenvolvimento, e que seria um meio termo entre a palavra relacionamento e dever, deixando mais forte a base do nosso movimento, que sustenta o programa e nossas ações, inclusive, para as pessoas de fora do movimento, que são potenciais participantes, fornecedores, parceiros, entre outros. A presidente, atendendo à solicitação dos credenciados e participantes, suspendeu a reunião por 30 (trinta) minutos, a partir das 13h36min., para que os delegados pudessem conversar com a base e analisarem a proposta da delegação de São Paulo, e, solicitou a disponibilização do texto da proposta da delegação de São Paulo, tanto no chat da plataforma *Zoom* e como no chat do *Youtube*. Reaberto os trabalhos às 14h06min., e, novamente dada a palavra aos participantes, Irineu Muniz de Resende Neto (PR) disse que realizou uma reunião com a delegação da região escoteira de São Paulo durante o período de suspensão do presente ato, e realizaram uma reflexão da proposta, discorrendo então que entende ser uma proposta simpática, em alguns trechos. Informou, também que durante estes 60 (sessenta) dias que antecederam a presente assembleia, foram feitos vários momento de análise e estudo da proposta do CAN com relação à mudança, e que, inclusive, 59% (cinquenta e nove por cento) dos associados consultados, em pesquisa realizada na sua região, manifestaram por não aprovar a modificação, e, assim solicitou maior tempo para que possam analisar e estudar a proposta da delegação da região escoteira de São Paulo junto aos associados de sua região. A presidente informou que, durante a suspensão, a mesa diretora analisou a situação, e, definiram que seria primeiramente colocado em votação a questão relativa, a aprovação ou não, pela assembleia, acerca da prorrogação de tempo de discussão da proposta apresentada pela delegação de São Paulo. A presidente, novamente abriu a palavra aos presentes, sendo que Rosano Ouriques (PR) questionou, se, em caso de recusa da discussão da proposta da delegação de São Paulo, se isto já não seria o suficiente para que o assunto não retorne à discussão. Disse, que entende que se aprovada a proposta da delegação de São Paulo não haverá como discuti-la novamente, bem como se for reprovada. Relembrou que em 2019 (dois mil e dezenove) na assembleia que tratou acerca do texto do primeiro artigo da lei escoteira, houve um espaço de várias horas de debates presenciais com direito de voz na própria assembleia. Informou que entende que não há como votar sem consultar todos os representados. Sugeriu que a votação fosse realizada no sentido de aprovar, reprovar, ou ter mais tempo para discussões relativas a proposta da delegação São Paulo. Citou, ainda que o prazo é curto para análise da proposta. Sugere que esteja claro se iremos ou não discutir o mérito ou se será prorrogado para uma próxima assembleia. André Carreira (RJ) ratifica o posicionamento de Rosano Ouriques (PR), porém, sugerindo complementação nas opções de votação, as quais seria, se aceita ou reprova a proposta, abstenção ou estudar com mais tempo até a convocação de uma nova assembleia. Betty Carvalho Rocha Gonçalves do Prado (MG), neste momento, sugeriu que seja dado mais tempo para análise e recepção de novas propostas através de um edital, e, caso surjam, para que o debate seja feito com a base de forma ampliada. Defendeu que a aprovação ou não, sem debate, não é proveitoso e que a extensão do debate é desnecessária, e, entende que a proposta da delegação de São Paulo não deve ser votada nesta data, entendendo que esta proposta não estava na pauta. Ainda, discorreu que entende que o prazo esgotado de estudos é com relação a proposta do CAN. Sueli Franco

2º OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 840 - Sala 56
(41) 3224-3001
1194159

1º SRTD
CURITIBA - PARANÁ

(RO), com a palavra, discorreu que as regiões já tiveram o tempo de construir as suas propostas e trazerem a assembleia e que a questão precisa ser resolvida nesta oportunidade, pois estamos nos estendendo, e, postergar vai deixar margem para que muitas outras propostas surjam e adiem cada vez mais a decisão. Discorreu que os associados estavam cientes da presente assembleia e que o assunto que seria tratado nesta data. Karina Freire Báez de Andrade (RJ), usando novamente a palavra, esclareceu que a proposta de texto de alteração do primeiro artigo da lei escoteira em assembleia foi sua, e, recorda que quando da votação, antes do mesmo ser aceito, foi primeiramente questionado a assembleia se haveria alteração ou não do referido artigo, sendo que após a votação positiva, foi então aceita uma nova proposta de redação, pela mesa da assembleia para votação das duas opções. Entende que o presente caso é diferente, já que a proposta do CAN foi recusada, e, que não foi votado se haveria mudança ou não. Solicitou que as situações não fossem comparadas, justificando que são extremamente diferentes. Alexandre Banchi (SP) questionou os motivos que levaram outras regiões não debateram e não apresentaram outras propostas, já que tiveram a mesma oportunidade. Citou que São Paulo não pode ser cobrado injustamente, pois a construção do texto foi através de um trabalho sério que há 25 (vinte e cinco) dias foi disponibilizado nas redes sociais, como *Facebook* e grupo do Conselho Consultivo, para ser divulgado nas regiões escoteiras. Antônio Luis Malafaia dos Santos (BA) citou que não há discussão com a região escoteira de São Paulo, mas, salientou que as regiões só puderam discutir a proposta colocada pelo CAN, citando que o Conselho não abriu as possibilidades de apresentação de propostas, entendendo que o edital de convocação se refere a proposta do CAN. Alexandre Banchi (SP), complementou que na última reunião do Conselho Consultivo, a presidência do CAN informou que as regiões poderiam apresentar outros textos. Antônio Luiz Malafaia dos Santos (BA) discorreu que entende que a proposta da delegação de São Paulo deva ser discutida em outra assembleia, e, que seja aberto prazo com data fixada para a apresentação de outras propostas, para que todas possam ser discutidas. A presidente informa que há várias solicitações no sentido de necessidade de discussão com base acerca da proposta da delegação de São Paulo, mas há aqueles que desejam votar a proposta, havendo também aqueles que reprovam ou se abstém. Complementou, a presidente, que como a proposta da delegação de São Paulo foi apresentada na assembleia, há necessidade de deliberar algo acerca do tema. David Izecksohn Neto (RJ), usando a palavra, sugeriu de que a votação deveria ser primeiro para decidir se votamos ou não ainda nesta assembleia a proposta da delegação de São Paulo, e, se aprovado, passaríamos a votar o mérito do texto. Disse que gosta do texto, mas não a sua análise neste momento. A presidente informou que a carta aberta da delegação de São Paulo foi disponibilizada há aproximadamente um mês, e, ratificou que a votação deve acontecer então em duas etapas, ou seja, se vamos analisar a proposta neste momento, e posteriormente, se aprovamos ou rejeitamos o texto. David Izecksohn Neto (RJ), complementou que esta é a única forma de não gerar reclamações, já que caberá à plenária decidir o que deseja. A presidente informou então que será primeiramente votada a seguinte questão: "*A proposta da delegação de São Paulo será votada nesta Assembleia?*", com as opções de resposta como "*sim*", "*não*" e "*abstenção*". Eduardo Evadlt Manique (CAN), fazendo uso da palavra, disse que era

TABELIONATO DE NOTAS
CRICIÚMA - SC

2º OFICIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 06
(41) 3295-9905 - Curitiba - PR

1194159

Escritório Nacional - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

Serviço de Registro de Pessoas Jurídicas 1° SRTD CURITIBA - PARANÁ

importante esclarecer que a opção de votação será de deliberar ou não a proposta da delegação de São Paulo neste momento, e, entende que se definido que ser em outro momento, caberá ao CAN a convocação de nova assembleia. Roberlei Beneduzi (SP) questiona sobre a forma do texto, se não ficará ambíguo, indagando se o voto fosse sim, qual significado seria. A presidenta esclareceu dúvidas sobre a votação. Rudner Lauterjung Queiroz (SP), componente da mesa, explicou que as opções de votação serão ajustadas para melhor entendimento, ficando então como texto final, da seguinte forma: *"Votaremos a proposta da delegação da delegação de São Paulo?"*, com as opções de resposta sendo "*hoje*", *"data posterior"* e *"abstenção*". Antes da votação ser aberta, Fred Neves (MG) trouxe algumas sugestões e dúvidas sobre o encaminhamento da votação. A presidente esclareceu que neste momento está sendo votado se a votação do texto da proposta da delegação de São Paulo seria realizada nesta data. Fred Neves (MG) ressaltou que pode acontecer a mesma situação ocorrida no ano 2000 (dois mil), quando ocorreu a votação do texto estatuto da UEB, e, que depois de discutido todo o texto, no momento da votação, apareceu uma nova proposta também de São Paulo, e, que foi a partir daquela assembleia que se abriram discussões acerca do texto. Diz que entende que se for votado contra a deliberação neste momento, não haverá mais discussão do assunto, transferindo para o CAN a decisão de quando será novamente debatido o tema. Discorreu que da forma como está sendo colocado o texto da votação, poderá perder a possibilidade e chance de análise de discutir uma proposta boa. Justifica que seria importante constar da opção de votação se o texto será analisado nesta data. Entende que o encaminhamento dado pode prejudicar a proposta. Encerrado os debates, passou-se a votação acerca da concordância ou não da votação do texto da proposta da delegação de São Paulo nesta data, pelo prazo de 05 (cinco) minutos, permanecendo aberta das 14h55min. às 14h59min. Encerrada a votação, conferida a zerésima, foi divulgado o resultado, de modo que se obteve 61 (sessenta e um) votos a favor de que as deliberações da proposta da delegação de São Paulo fossem realizadas na data de hoje, correspondente a 50,83% (cinquenta vírgula oitenta e três por cento), 44 (quarenta e quatro) votaram pela opção de análise em data posterior, correspondente a 36,67% (trinta e seis vírgula sessenta e sete por cento), e, 15 (quinze) votos foram abstenções, correspondendo a 12,50% (doze vírgula cinquenta por cento), sendo que todas as abstenções referem-se z pessoas que não exerceram o direito de voto. A presidente informou que, em razão do resultado, passaríamos então a votar o texto proposto pela delegação da região escoteira de São Paulo, já que os debates já haviam se realizado anteriormente, solicitando que Felipe da Silveira Bertoglio (RS), componente da Comissão de Redação e Estilo, passasse a compartilhar e explicar a inclusão da redação da proposta de alteração dos princípios apresentada pela delegação de São Paulo no texto, para que todos estivessem ciente do teor para no momento da votação. Em seguida, lido o texto, passou-se a votação, da seguinte forma: "*Você aprova a proposta, apresentada pela delegação da Região de São Paulo, de modificação do texto para os Princípios do Movimento Escoteiro?* ", com as seguintes possibilidades de respostas: *sim, não* e *abstenção.* A votação permaneceu aberta, por 05 (cinco) minutos, das 15h09min. às 15h14min, sendo conferido a zerésima. Encerrada a votação, a Comissão de Escrutínio apresentou o seguinte resultado: a favor da aprovação da proposta

2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Curitiba
(41) 3222-4474
1194159

Escritório Nacional - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

Serviço de Registro de Pessoas Jurídicas 1° SRTD CURITIBA - PARANÁ

da delegação da região escoteira de São Paulo, houve 73 (setenta e três) votos, correspondente a 60,83% (sessenta virgula oitenta e três por cento), pela reprovação foram 35 (trinta e cinco) votos, correspondendo a 29,17% (vinte e nove vírgula dezessete por cento), e, 12 (doze) votos foram abstenções, correspondendo a 10% (dez por cento). Das 12 (doze) abstenções computadas, 11 (onze) referem-se a delegados que não exerceram o direito de voto. Ato contínuo, a presidente solicitou a Comissão de Redação e Estilo que realizasse a leitura do texto aprovado nesta assembleia, o que foi feito por Felipe da Silveira Bertoglio (RS), na forma que segue: "*Nosso sistema educativo está baseado em valores explícitos, organizados em um conjunto de princípios pessoais, sociais e espirituais, vinculados à concepção inicial do Movimento Escoteiro, a partir das ideias de Baden-Powell. Os princípios do Escotismo constituem um marco de referência ética que representa o ideal escoteiro, que orienta a conduta de seus membros e define um estilo de vida baseado nos valores expressos na Promessa e na Lei Escoteira. Reconhecidos universalmente, os valores escoteiros inspiram ações construtivas e estão implícitos nos seguintes princípios: - Compromisso com o aprimoramento da sua espiritualidade, seja ela inspirada em Deus ou em outras convicções; - Compromisso de cooperação com os outros e de respeito com a natureza, para a construção de um mundo melhor; e - Compromisso consigo mesmo.* " Foi lido também a redação aprovada referente aos títulos: "*O compromisso com o aprimoramento da sua espiritualidade, seja ela inspirada em Deus ou em outras convicções.* " "*O compromisso de cooperação com os outros e de respeito com a natureza, para a construção de um mundo melhor.* " "*O compromisso consigo mesmo*". Felipe Bertoglio (RS) informou que o restante é o mesmo texto da proposta inicial. A presidente, antes dos encaminhamentos finais de saudação à bandeira e reflexão, fez seus agradecimentos a todos os presentes, pela oportunidade de condução da assembleia, agradecendo ao CAN e ao Conselho Consultivo, demais membros da mesa diretora, todos os associados, e, aos profissionais do Escritório Nacional. Em seguida, Renato Wanderley Breneizer (CAN) fez a reflexão final, discorrendo sobre os desafios que enfrentamos neste momento, desejando saúde, sucesso e alegria a todos. Ainda, antes do encerramento dos trabalhos, a presidente relembrou a necessidade de assinatura da lista de presença através do link disponível no *chat*. Antes da saudação da bandeira, Karina Freire Báez de Andrade (RJ) solicitou novamente a palavra, informando que se sentiu ofendida com a crítica da mesa à sua fala, que buscou contato via *chat* com a mesa, não obtendo resposta, pedindo desculpas caso tenha ofendido alguém, destacando que entende que, em momento algum, proferiu palavras que pudesse afetar alguém ou faltou com educação. Disse que entende que a assembleia foi bem conduzida, exceto neste ponto. A presidente acolheu a manifestação, dizendo tratar-se de questões subjetivas e que não acompanhou em tempo integral as postagens do *chat*. Finalizando, foi realizada a saudação à bandeira e declarada encerrada a assembleia às 15h22min. (horário de Brasília), renovando a presidente os agradecimentos já feitos, destacando o trabalho das comissões que trabalharam nesta oportunidade. A presente ata, foi lavrada e assinada por mim Adriano Henrique Rocha Sarmento Filho, secretário, e, segue também assinada pela presidente da assembleia, Daniela de Oliveira Rodrigues Gomes, estando o vídeo da sessão disponível no seguinte link do *YouTube*: https://youtu.be/JWttmyxNGSI.

TABELIONATO DE NOTAS
2° OFICIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documento
Registro Civil de Pessoas Jurídica
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 50
(41) 3225-3905 - Curitiba - PR
1194159

EscoteirosdoBrasil
construindo um mundo melhor

Escritório Nacional - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935

DANIELA DE OLIVEIRA RODRIGUES GOMES
Presidente

ADRIANO HENRIQUE ROCHA SARMENTO FILHO
Secretário

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE ARACAJU • SE
LICIA GAMA DE OLIVEIRA MATIAS • OFICIALA INTERINA
Travessa Benjamin Constant, Nº 68 • Centro • Aracaju/SE • CEP: 49.010-100 • Fone: (79) 3214-1326

RECONHEÇO POR AUTENTICIDADE a assinatura indicada de:
ADRIANO HENRIQUE ROCHA SARMENTO FILHO. Dou fé. Válido somente com o selo de fiscalização. Selo TJSE: 202129523044470; Acesse: www.tjse.jus.br/s/Y777RK. Aracaju, 30 de novembro de 2021. Em test.º da verdade

FABÍOLA MARGARIDA FREIRE SANTOS,

- VÁLIDO SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS -

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
Fabíola Margarida Freire Santos
Escrevente

2º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE CRICIÚMA
Tabelião: Oziel Francisco de Sousa
Rua Santo Antônio, 141 - Centro - Criciúma/SC
CEP 88801-440 - Fone/fax: (48) 3046.7400

Reconheço, por VERDADEIRA, a assinatura de DANIELA DE OLIVEIRA RODRIGUES GOMES.
Criciúma-SC, terça-feira, 7 de dezembro de 2021.
Em test.º da verdade Francisco da Costa e Silva Passos - Escrevente Notarial
Emol: R$3,52 + Selo: R$2,82 = Total: R$6,34. 990842
Selo Digital de Fiscalização do tipo NORMAL - GIP45310-FU46 Consulte em:selo.tjsc.jus.br

1º TABELIONATO DE NOTAS CRICIÚMA - SC

1 SERVIÇO
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
JOSÉ MENDES CAMARGO • Titular

Rua Marechal Deodoro, 869 • 5º andar sl 504 • Centro - CEP 80.060-010
Curitiba • PR • Tel./Fax: (41) 3016-9007
www.1srtdcamargo.com.br

PROTOCOLADO SOB Nº 988.568
REGISTRADO E MICROFILMADO SOB Nº 1.194.159
Curitiba-PR, 08 de fevereiro de 2022.
Emolumentos: R$73,80(VRC 300,00), Funrejus: R$9,92, ISSQN: R$2,95, FUNDEP: R$3,69, Selo: R$1,50. Total: R$91,86

José Mendes Camargo Michelle Mendes Camargo
Audrey Mansur Nejm Diomar Ajala Balleiro
Lisete Mendes Camargo Paola Mendes Camargo
SELO DIGITAL Nº 1306MzTqdVbdGslr2clVl3sQ
Consulte em http://horus.funarpen.com.br/consulta

1º SRTD CURITIBA - PARANÁ

OFÍCIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos e Documentos
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Rua Mal. Deodoro, 320 - Sala 5
(41) 3222-2905

1194159